

Temuco, 10 de abril de 1954

Meus queridos pais

Hoje recebi a carta de papai, que me trouxe bastante alegria, e já estou respondendo, pois assim, logo terei outra para receber.

Por aqui, tudo do mesmo jeito. Eu é que passei uma semana horrível. Pois terça-feira passada, extraí um dente do fundo que me deu bastante trabalho. Estava com infecção e por isso quasi não pegou a anestesia; tinha 3 raízes, sendo que duas estavam unidas por um pedaço de osso e presas no max. len, que o dentista teve que fazer uma força tremenda para tira-lo sem quebrar em pedaços. Não fosse a perícia e cuidado dele, teria tido piores consequências, pois apenas tive um ta dor, mas ele nem sequer inchou. Quando já estava quasi curada, na 2ª feira, dia em que fa-

Sei com mamãe no telefone, entre de-
 to começou a inchar e doer. Um diabo
 disse pre'molar. No dia seguinte amanheci
 com o rosto completamente deformado.
 Inchou tanto que um olho fechou, um la-
 do do nariz tapou, e até os ganglios do
 pescoço se inflamaram. Fui ao dentista e
 ele disse que estava se formando um
 abscesso na gengiva, na altura da raiz do
 dente e por isso era preciso esperar um
 burreau para rasgar. Tomei Penicilina, Sulfá
 e vacinas antiprófêrica e além disso passei
 fazendo bochechos quentes o dia todo. Fi-
 quei com a cara igualzinha àquela mu-
 lher que tem aí em Campinas que pede
 laurola; uma que dizer que não tem juízo
 e tem a cara toda torta. Quando a Ana
 me viu eu lhe disse - Olhe a mamãe
 como está! fico com dor de dente. Ela
 olhou, pôz a mãozinha na boca e come-
 çou a rir sacudindo a cabeçinha; de-
 pois me disse - Póberinha da mamãe!
 Houter. finalmente rasguei o tumor. Lo-

fui bastante, pois a anestesia só pegou superficialmente e eu estive sentindo, mas depois para exprimir quase nada de dor. Hoje já fiz curativo e eu tenho mais paz. Apenas um resto de sichaço no rosto, mas já estão me achando linda perto do que fui. O Legito coitado, teve que se desdolar, pois as meninas me ajudaram bastante fazendo companhia e olhando a Ana, mas justamente durante o dia as duas lecionam e ele precisa ficar comigo. Por círculo de peso a lavadeira, 2^a feira viajou e eu deixei com o cesto cheio de roupa e ela se foi. Lavei tudo, desde roupa de cama.

O dentista tem sido muito atencioso. Além do cuidado com que me trate*, vem me ver de tarde, para saber se estou melhor.

Ana Maria está encantada com o colchão de esola que o Vovô Nego me deu. De fato ele é lindo. O pano é um fo-

belim cingia claus com rosinhas azues e rosas. Lá até do' de por a roupa por ciara. A primeira coisa que ela fez foi jogar no colchão. Fica em pé e diz:

Tão pequenino tambor tão grande. Pam pam pam, e pula que prasi cai. Já tentei acabar com tais pulos, mas o pai como sempre, acha um amor essa gracinha e vai para o peito dela, para não deixá-la cair, e esse sessô de pulos é diariamente à hora de deitar-se.

Ela tem visto as crianças que vão para a escola e passam por aqui; então me diz que também quer ir à escola e quer que comprem para ele, um apio, um cadeiro, um iavo, uma bolsica e um sapato preto. Um dia destes ela vestiu o vestido de Anrensaio e saiu com Aracy. Depois em lhe perguntei - acharam seu vestido bonito? ele então, nos momentos de contradicção me disse - Não, acharam feio, feio. Então perguntei; - mas quem acha feio - ele responde - Ah, o pessoal de Tanabi!

CMP. J. 2, 541-5

Mamãe - Você tem dentes para me ter para
passar o que eu passei, foi pior que em
ponto.

No sábado, Zezito resolveu trocar um
estofamento de uma poltrona cama que
tinha e que já estava muito feio, pois era
de segunda mão; eu ajudei também e resolvi
verificar o preço no anexo que eu
mais tinha aí de, e ficou ótimo. Não
é preciso dizer que a Ana também fez
toda parte no trabalho com intenção de
nos ajudar e fazia justamente ao con-
trário. Me pegou 2 peças de pano
e depois pegou o alicate e apertou o
mariz; quando ouvimos o choro dela,
já estava com as marcas no mariz.
Depois contava a todo o mundo - Eu
peguei mariz com icate.

Ben, por hoje é só! Zezito manda lem-
branças a todos. Diga a vovó que logo
escreverei a ela. Lembanças a todos o pos-
sível e para vocês um milão de beijos
da Ana e do filho que lhes pede e
beijos

Francis Pereira

Vire